

PUBLICAÇÃO: 18/10/2017



## Diretrizes de palavras em ação: avaliação nacional de risco de desastres

FONTE: [ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES \(UNISDR\)](#)

Em 2016, o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) encomendou o desenvolvimento de diretrizes sobre a **avaliação nacional de risco de desastres (ANRD)** como parte de uma série de diretrizes temáticas na iniciativa "Palavras em ação" para apoiar a implementação nacional do Framework Sendai para redução do risco de desastre 2015-2030.

As presentes Diretrizes são o resultado da colaboração entre mais de 100 especialistas principais de autoridades nacionais, organizações internacionais, organizações não governamentais, academia, grupos de reflexão e entidades do setor privado. **Eles se concentram na primeira Prioridade de Ação do Sendai Framework: Compreender o Risco de Desastres, que é a base para todas as medidas de redução de risco de desastres e está intimamente vinculada às outras três Prioridades para a Ação.**

As Diretrizes destinam-se a:

(a) Motivar e orientar os países no estabelecimento de um sistema nacional para a compreensão do risco de desastres que atuaria como o repositório central de todas as informações de risco disponíveis publicamente. Este sistema nacional lideraria a implementação e as atualizações da avaliação nacional de risco de desastres para uso na gestão de riscos de desastres, inclusive para estratégias de redução de risco de desastres com risco e planos de desenvolvimento;

(b) Incentivar os líderes da ANRD e as entidades implementadoras a buscar avaliações holísticas que proporcionem uma compreensão das muitas dimensões do risco de desastres (**riscos, exposições, vulnerabilidades, capacidades**). As avaliações incluem diversos tipos de impactos diretos e indiretos de desastres - **como física, social, econômica, ambiental e institucional**. Eles também forneceriam informações sobre os

**fatores subjacentes ao risco - como mudanças climáticas, pobreza, desigualdade, governança fraca e expansão urbana não controlada.**

As Diretrizes são projetadas para permitir a liberdade na leitura de várias seções de acordo com os interesses e necessidades dos usuários. Eles consistem em três partes principais:

Parte 1 - Corpo principal: esta parte fornece orientações políticas sobre o que é necessário para realizar uma avaliação de risco de desastre bem sucedida e se concentra nas três etapas do processo de avaliação:

Fase I: Preparação e escopo

Etapa II: Realização de análise de risco

Fase III: Utilizando os resultados para gerenciamento de riscos de desastres e decisões de desenvolvimento.

Segunda parte - Tópicos especiais: esta parte consiste em módulos sobre questões específicas a serem consideradas ao elaborar e realizar uma avaliação nacional de risco de desastres.

Terceira parte - Avaliação do risco específico para o perigo: esta parte consiste em módulos que cobrem informações mais detalhadas sobre a avaliação do risco para riscos específicos.

**FONTE:** [http://www.preventionweb.net/files/52828\\_nationaldisasterriskassessmentwiagu.pdf](http://www.preventionweb.net/files/52828_nationaldisasterriskassessmentwiagu.pdf)



## **Um guia para o patrocínio de títulos de resiliência do setor público**

Este artigo oferece um caminho para os governos de todos os níveis - cidades, estados, agências federais e programas de ajuda internacional - para alinhar as medidas de redução de risco de desastres do setor público com seguro privado usando obrigações de **resiliência**. Este novo mecanismo de vínculo foi desenvolvido para (1) expandir as proteções financeiras - sob a forma de cobertura de seguro de catástrofe - para comunidades vulneráveis e (2) alavancar o financiamento de novos projetos para projetos de **infraestrutura resilientes** que reduzem de forma mensurável o risco. O objetivo deste trabalho é ajudar a melhorar a velocidade, a disponibilidade e a rentabilidade do financiamento de projetos de **resiliência** pró-ativa e do financiamento reativo de recuperação de desastres.

FONTE: <http://www.refocuspartners.com/wp-content/uploads/pdf/RE.bound-Program-Report-September-2017.pdf>



## Desigualdades ameaçam saúde e autonomia das mulheres, alerta fundo de população da ONU

A menos que as desigualdades recebam atenção urgente e que as mulheres, em especial as mais pobres, sejam empoderadas para tomar decisões sobre suas próprias vidas, os países podem ter que enfrentar ameaças à paz e ao cumprimento dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, alerta o **relatório *Situação da População Mundial 2017***, lançado globalmente nesta terça-feira (17/10) pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

Apenas metade das mulheres em todo o mundo possui emprego remunerado. Globalmente, o que é pago às mulheres corresponde a 77% do que é pago aos homens. Em todo o mundo, três em cada cinco mulheres não têm acesso a licença-maternidade. No Brasil, um em cada cinco bebês nasce de mães adolescentes. Entre elas, de cada cinco, três não trabalham nem estudam; sete em cada dez são afrodescendentes e aproximadamente a metade mora na região Nordeste.

O custo das desigualdades, em especial na saúde e na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, pode se estender a todos os objetivos globais da ONU, ressalta o relatório intitulado *“Mundos Distantes: Saúde e direitos reprodutivos em uma era de desigualdade”*. A demanda não atendida por serviços de saúde, incluindo o planejamento reprodutivo, pode enfraquecer as economias e sabotar o progresso já alcançado rumo ao cumprimento do primeiro ODS, de eliminação da pobreza.

Na avaliação do UNFPA, a desigualdade econômica reforça e é reforçada por outras desigualdades. Por exemplo, a desigualdade enfrentada pelas mulheres mais pobres no acesso a serviços de saúde, onde apenas algumas privilegiadas conseguem planejar sua vida reprodutiva, reflete-se na incapacidade de desenvolver habilidades para integrar a força de trabalho remunerado e alcançar poder econômico.

“Hoje, a desigualdade nos países não pode ser entendida apenas entre ter e não ter”, afirma o representante do UNFPA no Brasil, Jaime Nadal. “As desigualdades são cada vez mais entendidas entre o que as pessoas conseguem e não conseguem fazer. As mulheres mais pobres, que não têm acesso a recursos que lhes permitam o planejamento reprodutivo ou que não conseguem ter bons atendimentos de saúde, são as que menos conseguem desenvolver seu potencial.”

Na maioria dos países em desenvolvimento, as mulheres mais pobres têm menos opção de planejamento reprodutivo, menos acesso a atendimento pré-natal e são mais propensas a terem partos sem a assistência de um profissional de saúde. O

acesso limitado ao planejamento reprodutivo leva a 89 milhões de gestações não intencionais e 48 milhões de abortos em países em desenvolvimento todos os anos.

Isso não afeta apenas a saúde das mulheres, mas também limita suas capacidades de entrar ou de se manter no mercado de trabalho remunerado e afasta a possibilidade de alcançarem independência financeira, ressalta o relatório.

A falta de acesso a serviços como creches também limita as mulheres na busca por empregos. Para as mulheres que estão no mercado de trabalho, a ausência de licença-maternidade remunerada e a discriminação que muitas enfrentam no trabalho quando engravidam acabam sendo uma “penalidade pela maternidade” – que força muitas a escolher entre avançar na carreira e se tornar mães.

“Os países que querem enfrentar a desigualdade econômica devem começar enfrentando outras desigualdades, como as de acesso e de garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Também devem derrubar obstáculos sociais e institucionais que impedem que as mulheres alcancem seu pleno potencial”, enfatiza Nadal.

O relatório do UNFPA recomenda que as ações priorizem as pessoas que estão em situação de maior vulnerabilidade – o que também é recomendado pelas Nações Unidas para alcançar o desenvolvimento sustentável e sociedades inclusivas até 2030.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável “prevê um futuro melhor, onde coletivamente derrubamos as barreiras e corrigimos as disparidades”, lembra o relatório. “Reduzir todas as desigualdades precisa ser o objetivo. Algumas das contribuições mais poderosas podem vir da garantia dos direitos reprodutivos das mulheres.”

### **Análise sobre o Brasil**

O Brasil é o país mais populoso da América Latina e Caribe. Também se encontra entre os países mais urbanizados, com 85% da população vivendo em cidades e é o país com a maior diáspora africana do mundo, com mais da metade da população (51%) de afrodescendentes. Nos últimos anos, aumentou no país a expectativa de vida ao nascer, a educação se tornou universal ao mesmo tempo em que a taxa de fecundidade das adolescentes diminuiu. Por outro lado, há desigualdades substanciais entre os grupos sociais, em especial por conta de raça, gênero, etnia e local de residência.

A recente diminuição da taxa de fecundidade total, de 2,1 filho ou filha por mulher em 2004 para 1,7 em 2014, e as melhorias registradas na esperança de vida têm contribuído para frear paulatinamente o crescimento da população. Também têm mudado a estrutura etária da população, que envelhece e cria condições necessárias para colher dividendos demográficos e de gênero.

Segundo dados oficiais, a juventude enfrenta três condições críticas: acesso limitado a serviços e produtos de saúde sexual e reprodutiva; acesso limitado a educação de qualidade e a oportunidades de emprego; e uma alta exposição a violência, em

especial contra meninas, e à violência letal que vitima jovens negros e jovens vivendo em comunidades mais pobres.

Hoje, um em cada cinco bebês que nascem no Brasil é filho de mãe adolescente. Entre as mães adolescentes, de cada cinco, três não trabalham nem estudam; sete em cada dez são afrodescendentes e aproximadamente a metade delas mora na região Nordeste. Os fatores raça, gênero e lugar de residência se entrecruzam e se reforçam entre si, além de determinar a vulnerabilidade à pobreza, à exclusão e à violência.

**Para atendimento à imprensa, entre em contato com:**

Paola Bello – Oficial de Comunicação do UNFPA Brasil  
[pbello@unfpa.org](mailto:pbello@unfpa.org) | (61) 3038-9259 | (61) 99181-1000

**Relatório:**

FONTE: <http://unfpa.org.br/swop2017/swop2017.pdf>

FONTE: [http://www.unfpa.org/sites/default/files/sowp/downloads/UNFPA\\_PUB\\_2017\\_EN\\_SWOP.pdf](http://www.unfpa.org/sites/default/files/sowp/downloads/UNFPA_PUB_2017_EN_SWOP.pdf)

FONTE: [http://www.unfpa.org/sites/default/files/sowp/downloads/UNFPA\\_PUB\\_2017\\_ES\\_SWOP\\_Estado\\_de\\_la\\_Poblacion\\_Mundial.pdf](http://www.unfpa.org/sites/default/files/sowp/downloads/UNFPA_PUB_2017_ES_SWOP_Estado_de_la_Poblacion_Mundial.pdf)



## Mensagem para o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza

***Mensagem de Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO, por ocasião do Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, 17 de outubro de 2017***

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás, e clama pela erradicação da pobreza até 2030. Para isso, precisamos de uma ação rápida de governos para transformar os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** em políticas eficientes que sejam sustentadas por recursos apropriados. A Agenda 2030 é ambiciosa – nós precisamos de medidas ambiciosas para levá-la para frente.

A Agenda 2030 enfatiza a integração das dimensões social, econômica e ambiental para a erradicação da pobreza, para isso são necessárias ações integradas de diferentes esferas políticas, para que o potencial máximo de recursos e capacidades sejam utilizados por meio de políticas elaboradas para acelerar o progresso de maneira geral. Essa é a importância da liderança da UNESCO para fazer avançar a cooperação por meio da educação, das ciências, da cultura, da comunicação e da informação. Juntamente com as Prioridades Globais da Organização estão temas como Igualdade de Gênero e África. Essas são áreas com impacto catalizador que atravessam toda a

Agenda 2030, atuando como multiplicadores de desenvolvimento para uma ampla variedade de objetivos e metas.

Capacidades devem ser combinadas com apropriação. Planos nacionais para erradicar a pobreza serão mais fortes se forem inclusivos, integrando as vozes de todas as partes da sociedade. Acesso a serviços básicos é essencial, assim como é necessário o conhecimento de capacidades – mas erradicar a pobreza pede, também, por uma maior participação de todas as mulheres e todos homens, começando com os jovens, pra quem o empoderamento é chave para o sucesso.

A erradicação da pobreza é um imperativo dos direitos humanos – e também é um imperativo para o desenvolvimento e para a paz. É por isso que precisamos de ação imediata para transformar promessas em realidade. Essa é a mensagem da UNESCO para o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza.

FONTE: [http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/message\\_on\\_the\\_occasion\\_of\\_the\\_international\\_day\\_for\\_eradica/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/message_on_the_occasion_of_the_international_day_for_eradica/)



## Entrega de casas do Jardim Esperança IV torna Patos de Minas mais resiliente e preparada para desastres ambientais

*A entrega dos imóveis está marcada para às 9h da próxima quinta-feira (19)*

A Prefeitura de Patos de Minas vai entregar no dia 19 de outubro para as primeiras 14 famílias suas respectivas casas no Jardim Esperança IV. Com essa ação, a cidade torna-se cada vez mais **resiliente e preparada para o enfrentamento de desastres ambientais**. Essa é a perspectiva do coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), 2º Tenente BM João Fernandes Caixeta. Segundo ele, ao retirar as famílias de uma área de risco, a cidade vai atendendo aos preceitos do **programa da ONU Cidade Resiliente**: Minha cidade está preparada!

Imbuído em implementar a Nova Agenda Urbana do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), o prefeito José Eustáquio Rodrigues Alves, busca atingir a meta 11 dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que é de tornar a cidade e assentamento humanos inclusivos, seguros, **resilientes e sustentáveis**, assim como outros objetivos relevantes de toda a Agenda 2030 para o

Desenvolvimento Sustentável. “Estes princípios internacionais também estão sendo aplicados no município de Patos de Minas e começarão a se tornar realidade com a entrega das 14 primeiras casas para famílias provenientes de áreas de risco a desastres, a fim de protegê-las e dar melhor qualidade de vida”,ressalta o prefeito.

Do mesmo modo, segundo o coordenador do CICC e da Compdec, Tenente Fernandes, o município se torna cada vez mais resiliente a desastres e as mudanças do clima. “O município tem investido cada vez mais na redução do risco de desastres, proporcionando mais qualidade de vida e um desenvolvimento sustentável para a cidade e se tornando modelo para outras regiões. Pessoas começarão a ser retiradas das áreas de risco a inundações e enchentes e poderão ser alocadas em áreas permanentes e seguras a catástrofes”, analisa o coordenador.

As primeiras 14 casas serão entregues a famílias que moravam em áreas de risco de desastres ambientais nos bairros Vila Rosa e Jardim Paulistano. No lugar das residências dessas pessoas, a prefeitura constrói um Parque Ecológico. À medida que elas forem retiradas do local, os imóveis serão derrubados e darão lugar à área verde. Ainda este mês, mais 18 casas serão finalizadas e entregues. Ao todo serão 100 casas repassadas às famílias provenientes de áreas de risco de alagamentos, inundações e enchentes.

### **Nova Agenda Urbana**

O Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), a Nova Agenda Urbana, durante o **Habitat III** — Conferência das Nações Unidas para a Habitação e o Desenvolvimento Urbano Sustentável, ocorrido em Quito, no Equador. O objetivo da Nova Agenda Urbana é ajudar cidades e assentamentos humanos a erradicar a pobreza em todas as formas e dimensões, reduzir as desigualdades, promover o crescimento inclusivo e atingir o desenvolvimento sustentável.

O documento registra que, desde a primeira conferência da ONU sobre assentamentos humanos, no Canadá, tem-se visto dramáticas melhoras na qualidade de vida de milhões de cidadãos urbanos, incluindo moradores de favelas, disse o documento. “No entanto, ainda se está longe de resolver desafios existentes, novos e crescentes e capitalizar os aspectos positivos da urbanização e suas potenciais contribuições para o desenvolvimento sustentável”, revela a publicação.

A Nova Agenda Urbana é o primeiro passo para operacionalizar o desenvolvimento sustentável de forma coordenada entre os níveis globais, regionais e nacionais, subnacionais e locais.

**FONTE:** <http://www.patosdeminas.mg.gov.br/noticias/read.php?id=5688>



## Hábitat promove casas resistentes a huracanes

FONTE: [https://www.habitat.org/sites/default/files/20171011\\_VIVIENDAS%20RESISTENTES%20A%20HURACANES.compressed.pdf](https://www.habitat.org/sites/default/files/20171011_VIVIENDAS%20RESISTENTES%20A%20HURACANES.compressed.pdf)

## Hurricane Resilient Wooden Houses Guide

FONTE: [https://www.habitat.org/sites/default/files/20171011\\_HURRICANE%20RESILIENT%20WOODEN%20HOUSES\\_WEB.compressed.pdf](https://www.habitat.org/sites/default/files/20171011_HURRICANE%20RESILIENT%20WOODEN%20HOUSES_WEB.compressed.pdf)

UNIVERSITY *of* NOTRE DAME

## Os pesquisadores recebem financiamento para antecipar a precisão das previsões de surtos de tempestades de furacões

Por Alex Gumm

Este ano foi recorde para a atividade extrema do furacão. Primeiro veio Harvey, que deixou cair um recorde de mais de 50 polegadas de chuva em partes do sudeste do Texas, levando a inundações generalizadas. Menos de duas semanas depois, Irma pummeled partes do Caribe antes de bater na Flórida. E, mais recentemente, Maria destruiu meios de subsistência em todo Porto Rico, eliminando a infra-estrutura de energia da ilha.

Setembro de 2017 agora é o recorde do mês mais ativo de qualquer temporada de furacões no Atlântico. Das 13 tempestades nomeadas até agora nesta temporada, oito foram furacões, com cinco dos oito - Harvey, Irma, Jose, Lee e Maria - atingindo a categoria 3 ou superior.

Apoiando a necessidade de maior compreensão de desastres naturais através de modelagem e previsão aprimoradas, a Fundação Nacional de Ciência atribuiu a uma equipe de engenheiros da Universidade de Nossa Senhora quase US \$ 1 milhão para avançar a precisão na previsão de tempestade.

Ataque de tempestade - quão altas as águas oceânicas se elevam e onde as inundações ocorrem - é muitas vezes a maior ameaça para a vida e a propriedade durante um



ciclone tropical. Uma única tempestade pode devastar os meios de subsistência e causar dezenas de bilhões de dólares em danos.

À medida que um furacão se aproxima da terra, os meteorologistas atualmente determinam o aumento da tempestade usando modelos computacionais complexos que respondem por incertezas no tamanho, trilha e intensidade da tempestade. Os modelos existentes executados para previsões em tempo real usam representações simplificadas de litorais e oceanos, que são mais rápidos para processar os computadores, ainda que menos precisos que os modelos que utilizam dados geográficos mais detalhados.

"Atualmente, os modelos são capazes de prever a onda de tempestade razoavelmente bem; No entanto, o problema continua a ser que esses modelos podem levar de dias a semanas para serem executados em um computador ", disse o co-investigador do estudo Diogo Bolster, Frank M. Freimann Colegatório em hidrologia e professor associado do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental e Terra Ciências em Notre Dame. "Vice versa, existem abordagens atuais que são executadas em um prazo razoável, mas não são precisas o suficiente, comprometendo assim as habilidades dos interessados para tomar decisões efetivas".

Durante o estudo de quatro anos, os pesquisadores trabalharão para desenvolver modelos de tempestade de tempestade melhorados que incorporem dados de escala fina para aumentar a precisão das previsões, ao mesmo tempo em que mantêm tempos de computador reduzidos e custos computacionais razoáveis.

"No final deste estudo, esperamos colmatar a compensação de precisão de velocidade que agora existe na previsão de surtos, disse Andrew Kennedy, co-investigador do estudo e professor associado do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental e Ciências da Terra em Notre Dame. "Esses resultados permitirão simulações mais precisas de aumento em tempo real para auxiliar os formuladores de políticas, o pessoal de gerenciamento de emergências e os residentes costeiros".

FONTE: <https://news.nd.edu/news/category/research/>



## **Adaptação ao risco de inundação: resultados de estudos internacionais de eventos de inundações emparelhados**

Este estudo tem como objetivo melhorar a compreensão dos principais impulsores das mudanças no risco de inundação, a fim de apoiar a adaptação efetiva. O estudo analisou oito enchentes emparelhadas, ou seja, eventos de inundação consecutivos ocorridos na mesma região, com a segunda inundação causando danos significativamente menores. Essas histórias de sucesso de redução de risco foram selecionadas em diferentes contextos socioeconômicos e climáticos.

O potencial das sociedades para se adaptar é descoberto descrevendo as mudanças sociais desencadeadas, bem como medidas formais e processos espontâneos que reduziram o risco de inundação. Esta nova abordagem tem o potencial de construir a base para um esforço internacional de coleta e análise de dados para melhor compreender e atribuir mudanças no risco devido a extremos hidrológicos no âmbito da iniciativa Panta Rhei da IAHS.

Em todos os estudos de caso, o estudo descobriu que o menor prejuízo causado pelo segundo evento deveu-se principalmente a reduções significativas na vulnerabilidade, por exemplo, através de conscientização de risco aumentada, preparação e melhorias no gerenciamento de emergências organizacionais. Assim, a redução da vulnerabilidade desempenha um papel essencial para uma adaptação bem sucedida. O estudo mostra que há um grande potencial para se adaptar, mas ainda há o desafio de estimular medidas que reduzam vulnerabilidade e risco em períodos em que eventos extremos não ocorrem.

**FONTE:** <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/2016EF000497/epdf>



## **Custos e benefícios da mitigação de inundações em Launceston**

Esta avaliação da mitigação do risco de inundação para Launceston, Austrália, foi conduzida como parte do projeto "Estratégia de mitigação econômica para projetos de edifícios inundáveis".

Este projeto revisou os custos e benefícios do trabalho de mitigação (diques melhorados), que começou em 2010. A mitigação de inundações é um exercício dispendioso, e esta pesquisa destaca os benefícios através de impactos evitados do programa de mitigação de diques de inundação, contra o custo de construção.

Os resultados mostram que a atualização do sistema de dique, concluída em 2014, resultou em evitar perdas de cerca de US \$ 216 milhões (se os desvios pré-existentes falharam), o que representa aproximadamente quatro vezes o investimento total no novo sistema de dique. Este investimento na construção do novo sistema de dique foi considerado uma decisão econômica sólida com base nos custos estimados no momento da tomada de decisão, juntamente com estimativas melhoradas dos benefícios desse estudo. Os benefícios reais desses trabalhos de mitigação para a comunidade ultrapassam os benefícios diretos avaliados neste projeto, para os benefícios intangíveis e indiretos que não foram incluídos.

Verificou-se que os cenários de elevação do nível do mar teriam apenas um impacto limitado na construção de perdas. No entanto, o impacto combinado do aumento do

nível do mar e o aumento da intensidade da chuva devido às alterações climáticas nas perdas totais podem ser significativamente maiores e podem ser investigados.

FONTE: <https://www.bnhcrc.com.au/hazardnotes/40>



## Previsão da próxima grande inundação na Groelândia

Um novo estudo mostra exatamente como a superfície derrete na camada de gelo da Groelândia é transferida para os rios que drenam o vasto rio interior. Os cientistas estão prontos para implementar um sistema de inundação antecipada.

FONTE: <http://scienordic.com/new-model-can-help-predict-flooding-two-days-advance>

## EVENTOS



## ECCE Matters 18/10: INCT/ECCE e Zika Virus

Queridos profissionais/pesquisadores,

Convido a todos para este evento de amanhã, no qual apresentarei minha pesquisa de pós-doutorado que está sendo desenvolvida em 2017 voltada para **comportamentos sustentáveis**. Aqueles que tiverem interesse me deem um sinal e eu enviarei o link logo antes do evento. O ECCE Matters é organizado pelo **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE)**, pelo grupo de pesquisa sediado na **Universidade Federal de São Carlos - sobre Cultura, Linguagem e Comportamento Simbólico (CLiCS)**. O professor Júlio de Rose, quem nos convida abaixo é Diretor de Pesquisa do INCT-ECCE, Instituto coordenado pela Profa. Deisy das Graças de Souza.

O INCT-ECCE é uma rede de pesquisadores de 11 universidades nacionais e 4 internacionais, que tem o objetivo de realizar pesquisa básica, translacional e aplicada sobre comportamento simbólico, voltando-se particularmente ao desenvolvimento e avaliação de programas de ensino destinados ao estabelecimento ou recuperação de repertórios simbólicos.

Eu tenho tido a honra de ter a parceria do Professor Júlio de Rose em meu pós-doutorado que está sendo desenvolvido este ano todo em uma escola brasileira. O Pós-Doc tem contado também com parceiras valiosas, representantes com projeção nacional e internacional (Sidnei Furtado e Ariton Bodstein). Visitas técnicas ocorrerão no início de 2018 aos dois líderes da área de Redução de Riscos de Desastres - junto à Defesa Civil de Campinas com Sidnei Furtado (o qual desenvolveu um trabalho em rede em parceria com a ONU, tornando Campinas uma **Cidade Resiliente** e modelo desta campanha. E, junto à Universidade Federal Fluminense, no curso de mestrado em Defesa e Segurança Civil, quando visitaremos também a Defesa Civil de Niterói, Defesa Civil do RJ e do Estado do RJ. Estas visitas ocorrerão sob coordenação do Prof. Ariton Bodstein Presidente da Associação Brasileira de Redução de Riscos de Desastres, um líder que muito tem contribuído em representações nacionais e internacionais de sua área.

Um grande abraço,

*Laércia Abreu Vasconcelos*  
*Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento*

*Departamento de Processos Psicológicos Básicos*  
*Instituto de Psicologia*  
*Universidade de Brasília*

<http://lattes.cnpq.br/6210077671405608>



## **Como promover a resiliência das crianças e dos jovens? Participação e Gestão de Desastres**

Meninas, meninos e jovens são um dos grupos mais afetados por situações de desastre e, paradoxalmente, um dos grupos mais invisíveis.

O projeto CUIDAR visa reverter essa situação, fortalecendo a **resiliência de crianças e jovens** em situações de desastre e aumentando seu papel na gestão desse tipo de eventos através da participação de crianças e jovens. Nestes dias, essas idéias são compartilhadas e as propostas serão discutidas e construídas.

19 de octubre 2017  
de 9h a 14h

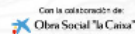
CaixaForum Barcelona

Av. de Francesc Ferrer i Guàrdia,  
6-8 Barcelona.



## ¿Cómo fomentar la resiliencia de niños/as y jóvenes? Participación y gestión de desastres

8:30h - 9:00h	Acreditaciones
9:00h - 9:10h	Inauguración
9:10h - 10:40h	<i>Niños y jóvenes como protagonistas de la Reducción del Riesgo de Desastres.</i> Presentación de los resultados del Proyecto CUIDAR. Nos acompañarán <b>niños, jóvenes y profesionales</b> que han participado en el proyecto.
10:40h - 11:00h	Pausa
11:00h - 12:30h	<i>¿Cómo favorecer la participación de niños/as y jóvenes en la gestión de desastres?</i> Mesa redonda con: <b>Sr. Sergi Delgado</b> , Subdirector general de Coordinación y Gestión de Emergencias de la Dirección General de Protección Civil de la Generalitat de Cataluña. <b>Sr. Josep Maria Lahosa</b> , Delegado del Forum Español para la Prevención y la Seguridad Urbana. <b>Sra. Montserrat Cusó</b> , Experta en Derechos de la Infancia y de la Adolescencia.
12:30h - 12:45h	Pausa
12:45h - 13:45h	<i>Children of Katrina</i> Conferencia a cargo de la <b>Dra Alice Fothergill</b> , profesora de sociología de la Universidad de Vermont, Estados Unidos, y especialista en desigualdad social, infancia y desastres. *Traducción simultánea al castellano.
13:45h - 14:00h	Clausura



FONTE:<http://cuidar.rdi.uoc.edu/proyecto-cuidar-uoc/>

FONTE:<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrDYrJzFYwcSpUS4qlvP0cPy83fitIuWDNGm9lerzFR7FTVw/viewform>

## **MAIS INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTION WEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ**

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP**

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

### **SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO**

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS**

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>